

Círculo *Bíblico*

ROTEIROS PARA ABRIL E MAIO DE 2025

ANO VIII • Nº 02





ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO ESPÍRITO SANTO

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47

Centro – CEP 29015-620 – Vitória-ES

Telefone: (27) 3025-6265

mitra.secretariapastoral@aves.org.br

Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Vitória-ES

Textos: Pe. Claudio Alves Moreira, Margareth Ermelinda Barbosa
Albani, Maria da Luz Fernandes e Ewerton Venâncio Mariani

Edição: Assessoria de Imprensa Arquidiocese de Vitória

Diagramação: Comunicação Impressa

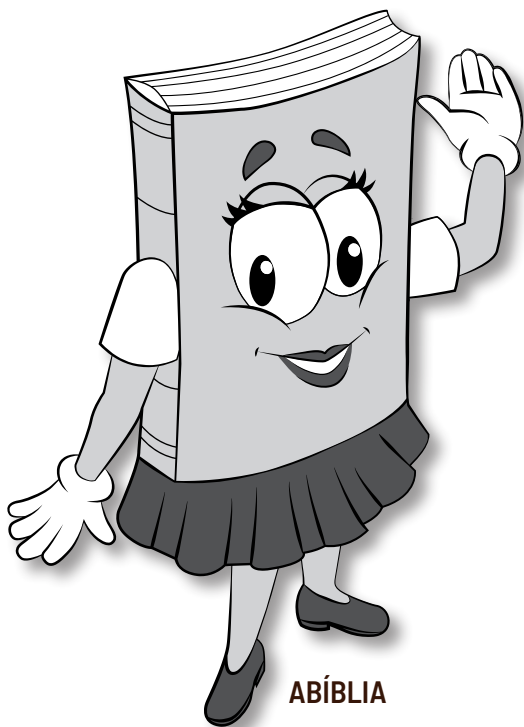
Impressão: Gráfica GSA

Círculo
Bíblico

ROTEIROS PARA ABRIL E MAIO DE 2025
ANO VIII • Nº 02

Apresentação

**“Deus viu que tudo era muito bom”
(Gn 1,31).**



Estamos no Ano Jubilar e somos constantemente interpelados para vivermos e testemunharmos a esperança. Ser Peregrinos de Esperança significa confiar em Deus em todas as situações e comunicar essa esperança ao nosso redor. Para isso nos ajuda a participação em nossos Círculos Bíblicos, rezando e deixando que a Palavra de Deus ilumine nossas vidas e nossos caminhos.

O caderno de encontros que está chegando em nossas mãos, nos fala da criação e da aliança que Deus fez com alguns personagens bíblicos (Noé, Abraão e José).

Com este caderno temos duas mensagens: olhar a criação, obra de Deus a nós confiada, para que cuidemos dela e releer a aliança de Deus, para que lembremos e renovemos a aliança que Ele faz conosco.

Os primeiros três encontros, nos remetem para a poesia que envolve a criação. A criação é preparada para receber o ser humano que ao mesmo tempo que é presenteado também recebe a incumbência de cuidar. Pensemos que iniciamos nossos encontros no Tempo da Quaresma e temos como proposta da CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, refletir sobre ecologia integral, isto é, o ambiente e todos os seres que nele habitam.

Os encontros seguintes falam sobre a Aliança com alguns personagens. As Alianças com Deus são baseadas na promessa de Deus, promessa que se cumpriu. Promessa e aliança que somos chamados a firmar de novo, com nossas atitudes de fé, confiança e esperança.

Que nossos encontros nos fortaleçam na fé!

**Comissão Arquidiocesana
para o Círculo Bíblico**





Orientações Práticas

- ▶ É importante conversar com todos sobre o dia e horário do Círculo Bíblico. Usemos também as redes sociais e grupos de whatsapp para divulgar e convidar pessoas, assim ajudamos a lembrar, principalmente agora no início de ano e retomada de atividades.
- ▶ Ter várias traduções de Bíblia é uma riqueza, pois, no seu estudo, uma tradução acaba por ajudar a esclarecer qualquer dificuldade em outra edição. Mas isso, num grupo de Círculo Bíblico, pode trazer alguns problemas. Nossa Equipe de Redação optou por usar sempre a tradução da CNBB, pois essa Bíblia foi desenvolvida com a mesma linguagem do lecionário do qual se proclamam as leituras da Missa e celebração da Palavra. Acreditamos que isso dará uma familiaridade maior com os textos. Sugerimos a todos a escolha por essa tradução ou, ao menos, uma mesma tradução, de acordo com a preferência do próprio grupo.
- ▶ Cada grupo de Círculo Bíblico pode adotar para si um nome, inspirado em algum personagem bíblico, ou um padroeiro. Isso ajuda na formação da identidade de grupo.
- ▶ Todo grupo deve ter seu animador ou um colegiado de animadores na comunidade e na paróquia.
- ▶ O animador do grupo de Círculo Bíblico é aquele responsável por manter todos informados sobre dia, horário e local do encontro,

preparar com a colaboração de outros membros, o encontro da semana ou, ainda, delegar para alguém ou um pequeno grupo. Isso significa que o animador não tem que falar o tempo todo, nem fazer todas as leituras; pelo contrário, sua função é garantir a participação de todos.

- ▶ É preciso atenção para o grupo não ficar muito grande, isso dificulta a participação. É importante que se estabeleça um limite de membros. À medida que o grupo for crescendo, sejam formados novos grupos de Círculo Bíblico.
- ▶ Os grupos de Círculo Bíblico da Comunidade Eclesial devem estar em sintonia. Seus animadores devem reunir-se regularmente para avaliar o material, os encontros, estudar os temas, fazer retiros ou momentos de espiritualidade, confraternização e planejamento de cada ano. A mesma coisa deve ser em nível paroquial: cada Comunidade Eclesial deve ter seu coordenador que, em comunhão com os demais, sob a orientação de um coordenador paroquial, irão fazer a animação dos grupos de Círculo Bíblico em todas as Comunidades Eclesiais, sempre em comunhão com o pároco.
- ▶ É muito importante que o animador, ou responsável pelo encontro, tenha um momento prévio com a família que acolhe. Conhecer a família, demonstrar interesse sem ser invasivo, para que não haja imprevistos, constrangimentos e a família tenha um lugar especial nas orações daquele grupo.
- ▶ É necessário que cada grupo tenha seu material para preparação do ambiente: a Bíblia, vela, toalhas, cruz e imagem de Maria ou do santo padroeiro, eventualmente algum tipo de flor ou vegetação, entre outros, levando sempre em consideração o tempo litúrgico da Igreja.
- ▶ Há uma boa oferta de textos reflexivos; portanto, valorizar a leitura

circular e participativa. Em outros momentos, como o de “acolhida”, usar da espontaneidade, mas sem improvisações.

- ▶ Será enriquecedora a participação de músicos para sustentar as canções com a voz e instrumento. Façam todo o possível para agregar esses irmãos também nos encontros, ensaiando os cantos do roteiro ou escolhendo outros mais conhecidos dentro do mesmo espírito daquele proposto no roteiro.
- ▶ A leitura do texto bíblico selecionado para o encontro seja uma verdadeira proclamação. Isso requer preparação. Alguém com essa facilidade de ler deve ser avisado e preparado para que, por sua proclamação, o grupo faça uma experiência de escuta, à semelhança do modo em que somos chamados a fazer na Igreja... uma escuta comunitária e eclesial da Palavra de Deus. Depois, acompanhando o roteiro, a leitura pode ser repetida individualmente e em silêncio seguir alguns passos da Lectio Divina. Aqui, cada um precisa ter sua Bíblia na mão!
- ▶ Atenção à palavra ou frase que chamar mais atenção, atenção ao cenário onde se desenvolve o texto, aos sentimentos de cada personagem bíblico, entre outras maravilhosas descobertas que se vão experimentando à medida que se cria, pouco a pouco, intimidade com a Palavra.
- ▶ O coração do encontro de Círculo Bíblico é a proclamação, leitura, meditação e atualização da Palavra de Deus. A atualização passa não só pela reflexão, mas também pela dedicação que cada um se proporá para o gesto prático ao final do Círculo Bíblico. Precisamos sempre lembrar aquela frase da Carta de São Tiago: “a fé sem obras está completamente morta”.



Sumário

1.º Encontro	12
2.º Encontro	16
3.º Encontro	20
4.º Encontro	24
5.º Encontro	28
6.º Encontro	32
7.º Encontro	36
8.º Encontro	40
9.º Encontro	44
Os dois Reinos de Israel	48

1.º Encontro

Período: 30 de março
a 5 de abril

**“Deus viu que tudo
era muito bom”
(Gn 1,31)**



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, imagem de Nossa Senhora e fotos dos avós.

ANIMADOR: Cantemos:

Louvado seja meu Senhor! (4x)

1. Por todas as suas criaturas, / pelo sol e pela lua, / pelas estrelas no firmamento, / pela água e pelo fogo.
2. Por aqueles que agora são felizes, / por aqueles que agora choram, / por aqueles que agora nascem,

/ por aqueles que agora morrem.
3. O que dá sentido à vida / é amar-te e louvar-te / para que a nossa vida / seja sempre uma canção.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: O convite deste nosso encontro de Círculo Bíblico é para percebermos a vida nova que a narração da criação no Livro do Gênesis nos oferece: “Deus viu que tudo era muito bom”! (Gn 1,31). Façamos um momento de silêncio e tomemos consciência da natureza que encontramos no caminho aoirmos para cá (*silêncio*).

Leitor 1: Impossível não lembrar o Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis: “louvado seja, meu Senhor, pela irmã lua, as estrelas, a água, a terra, as flores... Louvado sejas, meu Senhor”! Vamos repetir: “Louvado sejas, meu Senhor”!

Leitor 2: Olhar para a criação nos coloca em outra perspectiva diante da vida. Olhar para a criação deveria provocar em nós encantamento e responsabilidade no cuidado. A primeira etapa da criação é um poema maravilhoso: “No princípio, Deus criou o céu e a terra. A terra estava sem forma e vazia; as trevas cobriam o abismo e um vento impetuoso

soprava sobre as águas” (Gn1,1-2) (silêncio...)

Leitor 1: “Deus disse: ‘que exista a luz’! E a luz começou a existir. Deus viu que a luz era boa. E Deus separou a luz das trevas: à luz Deus chamou dia, às trevas chamou “noite”.

Leitor 2: A criação é, para quem tem fé, a obra prima de Deus que culmina com a criação do ser humano.

ANIMADOR: Podemos concluir que a criação foi feita em duas etapas: na primeira, Deus cria a terra e tudo que ela produz de sementes e seres vivos, o céu com as estrelas e todos os luzeiros, o mar e os seres que habitam nas águas e, por fim, criou o homem à sua imagem e semelhança. Mas, hoje vamos ficar com esta primeira narração da criação. No nosso próximo encontro vamos entender a segunda narração da criação. Deus nos ajude a reconhecer sua presença todos os dias na contemplação do ambiente onde habitamos.

Todos: Louvado sejas, Senhor pela terra e todos os seus frutos, o céu e todo o firmamento, o mar e os rios e toda a vida que neles existe. Louvado sejas, Senhor, por tudo que nos sustenta e permite viver.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para contemplar-

mos a criação de Deus – rezando: *Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 1,1-3;20-25) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
A Palavra de Deus é luz, / que nos guia na escuridão: / é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)
Que a tua Palavra, Senhor, / renove o nosso coração, / fortifique a nossa esperança / e nos faça viver como irmãos!

Leitor: Leitura do Livro do Gênesis ^{1,1}“No princípio, Deus criou o céu e a terra. ²A terra estava sem forma e vazia; as trevas cobriam o abismo e um vento impetuoso soprava sobre as águas. ³Deus disse: ‘que exista a luz!’ E a luz começou a existir. ⁴Deus viu que a luz era boa. E Deus separou a luz das trevas: ⁵à luz Deus chamou ‘dia’, e às trevas chamou ‘noite’. Houve uma tarde e uma manhã: foi o primeiro dia. [...] ²⁰Deus

disse “que as águas fiquem cheias de seres vivos e os pássaros voem sobre a terra, sob o firmamento do céu’. ²¹E Deus criou as baleias e os seres vivos que deslizam e vivem na água, conforme a espécie de cada um, e as aves de asas conforme a espécie de cada uma. ²²E Deus disse: ‘sejam fecundos, multipliquem-se as águas do mar; e que as aves se multipliquem sobre a terra’. [...] ²⁴Deus disse: ‘que a terra produza seres vivos conforme a espécie de cada um: animais domésticos, répteis e feras, cada um conforme a sua espécie’. Palavra do Senhor.
Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O que a contemplação da criação (a terra e o que ela produz; o mar e o que nele habita, o céu e seus luzeiros) provoca em você? admiração? Indiferença? Nem repara...?
- A narração da criação é um poema que pode ser declamado, musi-

cado, cantado ou simplesmente contemplado. Como você se comunica com ela?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Deus Pai, estamos tão acostumados com o mundo que nos rodeia que muitas vezes não percebemos a vossa presença constante. Despertai nossos olhos e nossa mente para que vos encontremos em cada ser criado. Elevemos ao Senhor nossas preces.

Resposta: Senhor, iluminai nossos olhos para contemplarmos a beleza de vossa criação.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Onipotente e bom Senhor, / a ti a honra, glória e louvor, / todas as bênçãos de ti nos vêm, / e todo o povo te diz: “Amém”!

1. Louvado sejas nas criaturas, / primeiro o sol, lá nas alturas, / clareia o dia, grande esplendor, / radiante imagem de ti, Senhor.
2. Louvado sejas pela irmã lua, / no céu criaste, é obra tua, / pelas estrelas claras e belas, / Tu és a fonte do brilho delas.

3. Louvado sejas pelo irmão vento / e pelas nuvens, o ar e o tempo, / e pela chuva que cai no chão, / nos dás sustento, Deus da Criação.
4. Louvado sejas, meu bom Senhor, / pela irmã água e seu valor, / preciosa e casta, humilde e boa, / se corre, um canto a ti entoa.
5. Louvado sejas, ó meu Senhor, / pelo irmão fogo e seu calor, / clareia a noite, robusto e forte, / belo e alegre, bendita sorte.
6. Sejas louvado pela irmã terra, / mãe que sustenta e nos governa, / produz os frutos, nos dá o pão, / com flores e ervas sorri o chão.
7. Louvado sejas pela irmã morte, / que vem a todos, ao fraco e ao forte, / feliz aquele que em ti amar, / a morte eterna não o matará.
8. Bem-aventurado quem guarda a paz, / pois o Altíssimo o satisfaz. / Vamos louvar e agradecer, / com humildade, ao Senhor bendizer!

IV – Compromisso

A Cada dia, proponha-se a uma contemplação de algo específico da criação e lembre-se de que tudo foi criado por Deus para nossa sobrevivência e bem-estar (o nascer do sol... o pôr-do-sol... uma paisagem... animais...).

2.º Encontro

Período: 6 a 12 de abril

“Javé Deus tomou o homem e o colocou no Jardim do Éden, para que o cultivasse e guardasse.”

(Gn 2,15)



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, imagem de Nossa Senhora e fotos dos avós.

ANIMADOR: Cantemos:

1. Senhor, meu Deus, quando eu, maravilhado, / fico a pensar nas obras de tuas mãos; / no céu azul de estrelas pontilhado, / o teu poder mostrando a criação.

Então minh'alma canta a ti, Senhor: / "Quão grande és Tu! / Quão grande és Tu!" (bis)

2. Quando a vagar nas matas e florestas, / o passaredo alegre ouço a cantar; / olhando os montes, vales e campinas, / em tudo vejo o teu poder sem par.
3. Senhor, meu Deus, eu canto o teu amor. / Pai, tua bondade deu-me grandes dons. / A vida inteira é só pra teu louvor, / e tudo ponho sempre em tuas mãos.
4. Quando medito em teu amor tão grande, / teu Filho dando ao mundo pra salvar. / Na cruz vertendo o seu precioso sangue, / minh'alma pode assim purificar.
5. Quando, enfim, Jesus vier em glória, / e ao lar celeste, então, me transportar, / te adorarei, prostrado e para sempre, / quão grande és Tu, meu Deus hei de cantar.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Hoje, vamos refletir sobre a segunda narrativa da criação do mundo. Podemos começar lembrando como foi nosso olhar para a criação durante esta semana, para depois refletirmos sobre nossa responsabilidade para com esta obra de Deus (*silêncio*).

Leitor 1: Já sabemos que a criação está narrada em duas etapas no Livro do Gênesis. O primeiro capítulo

fala que, após criar o mundo, Deus fez o homem e a mulher à sua imagem e semelhança e os abençoou. Na segunda narração, Deus cria o homem do barro e deu-lhe um sopro de vida.

Leitor 2: Pode parecer confuso que a criação do ser humano seja narrada de duas formas, mas a Bíblia não é um livro de ciências. É o livro da História da Salvação, da espiritualidade, da presença de Deus na caminhada humana.

Leitor 1: Assim como na primeira narrativa, a segunda também deixa claro que cuidar da criação é responsabilidade do ser humano. “Javé Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden, para que o cultivasse e guardasse” (Gn 2,15).

Leitor 2: Colocou no centro da criação o homem e a mulher para cuidar e guardar. Harmonia, perfeição e responsabilidade fazem parte do poema da criação, hoje maltratada e desrespeitada.

ANIMADOR: Que Deus nos ilumine, nos torne colaboradores responsáveis por sua obra, cuidadosos com nossa Casa Comum e fraternos com nossos irmãos que habitam esta mesma morada.

Todos: Senhor nosso Deus, diante de ti reconhecemos nossas falhas e

te pedimos competência e responsabilidade para melhorar o mundo para todos nós.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos cuidadores da nossa Casa Comum – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 2,8-15) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, / queremos caminhar com retidão, na tua luz.

Leitor: Leitura do Livro do Gênesis 2,8^a “Javé Deus plantou um jardim em Éden, no Oriente, e aí colocou o homem que havia modelado. ⁹Javé Deus fez brotar do solo todas as espécies de árvores formosas de ver e boas de comer. Além disso, colocou a árvore da vida no meio do jardim, também a árvore do conhecimento

do bem e do mal. ¹⁰Um rio saía de Éden para regar o jardim, e de lá se dividia em quatro braços. ¹¹O primeiro chamava-se Fison: é aquele que rodeia toda a terra de Hévila, onde existe ouro; ¹²e o ouro dessa terra é puro, e nela se encontra também a resina cheirosa e a pedra de ônix. ¹³O segundo rio chama-se Geon: ele rodeia toda a terra de Cuch. ¹⁴O terceiro rio chama-se Tigre e corre pelo oriente da Assíria. O quarto é o rio Eufrates. ¹⁵Javé tomou o homem e o colocou no jardim do éden, para que o cultivasse e guardasse. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O quintal de nossa casa também é a rua onde moramos, os lugares que frequentamos, as fontes que estão próximas. Cuidamos do nosso ambiente mais próximo?
- Na criação estamos nós, os humanos. Todos temos responsabilidade uns com os outros e formamos

um todo com a criação. Pense nisso.

- Deus é o nosso criador, por isso nosso protetor. Não esqueça de pedir sua proteção para suas atividades.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Senhor Deus, nós vos oferecemos nosso empenho em sermos mais cuidadosos e melhores e vos pedimos bênçãos, proteção e bondade para lidar com a criação sem cansar. Elevemos ao Senhor nossas preces.

Todos: Senhor, ajudai-nos a cuidar de vossa criação.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra. / E às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera. / Ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano. / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador. / Deus viu que tudo, tudo era muito bom!

2. No Universo tudo está interliga-

do. / Nele vivemos e, com todos, somos um. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados. / Cuidemos todos desta Casa, que é comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas. / Já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura. / Fraternidade e Ecologia Integral.
4. O ser humano transformou a realidade. / Causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade. / Desrespeitando a criação e sua beleza.
5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado. / Nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança. / A criação em nova Páscoa é renascida.

IV – COMPROMISSO

O que você pode fazer para cuidar melhor da criação que Deus nos entregou? Pense em algo concreto que possa ser incluído a seus hábitos diários.

3.º Encontro

Período: 13 a 19 de abril

**“Então o Senhor Deus
formou o homem do pó
da terra”
(Gn 2,7a)**



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, flores e imagem de Nossa Senhora; se possível uma vasilha com barro.

ANIMADOR: Cantemos:

1. Estamos aqui, Senhor, / viemos de todo lugar / trazendo um pouco do que somos / pra nossa fé partilhar.

Trazendo o nosso louvor, / um canto de alegria, / trazendo a nossa vontade / de ver raiar um novo dia. (bis)



2. Estamos aqui, Senhor, / cercando esta mesa comum, / trazendo ideias diferentes, / mas em Cristo somos um.

E, quando sairmos daqui, / nós vamos para voltar / na força da esperança / e na coragem de lutar. (bis)

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, nos dois primeiros encontros deste caderno de Círculos Bíblicos meditamos sobre a Criação e sobre o lugar do homem na ordem desta mesma Criação. Chamado à existência no sexto dia, o homem

é colocado como cuidador da Obra de Deus.

Leitor 1: Se, por um lado, o poema da Criação (Gn 1,1-31) nos fala da condição especial do homem, o texto do segundo relato da Criação do Homem (Gn 2,4b-7) evoca, além da condição de Criatura na qual habita o Espírito de Deus (Sopro Divino), também a condição de fragilidade presente em todo homem: somos barro, argila...

Leitor 2: A fragilidade humana evocada pela condição de “barro” modelado pelo Senhor, entretanto, não deve prevalecer. Mesmo frágil, o homem é colocado no Jardim do Éden. Deus mesmo cuida de sua criatura amada.

Leitor 1: Tal como no poema que meditamos nos encontros anteriores, Deus se preocupa com o ser humano. Providencia todo o necessário para que este seja feliz e realizado. Embora criatura feita do barro, o homem traz em si um vislumbre de Eternidade; porque o Espírito de Deus lhe concedeu ser um vivente.

Leitor 2: Desde o princípio, porém, o homem precisa reconhecer a grandeza de Deus e, ao mesmo tempo, a limitação humana. Ele pode, segundo o texto bíblico, muitas coisas; porém, nem todas. No Jardim do

Éden, uma condição será imposta: não comer dos frutos da árvore do conhecimento do bem e do mal. Como se comportará a criatura especial de Deus frente às limitações da sua própria natureza?

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos gratos Àquele que nos comunicou Sua Vida – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 2,4b-9.15-17) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão, na tua luz. (2x)

Leitor: Leitura do Livro de Gênesis.

^{2,4b}No dia em que o Senhor fez a terra e o céu, ⁵ainda não havia nenhum arbusto do campo sobre a terra, e ainda nenhuma erva do campo tinha brotado, porque o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, e nem existia homem para cultivar o solo. ⁶Mas uma fonte brotava da terra, e lhe regava toda a superfície. ⁷Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, a oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ¹⁵O Senhor Deus tomou o homem e colocou-o no jardim de Éden, para o cultivar e guardar. ¹⁶E o Senhor Deus deu ao homem uma ordem, dizendo: “Podes comer de todas as árvores do jardim, ¹⁷mas não comas da árvore do conhecimento do bem e do mal; porque, no dia em que fizeres, sem dúvida morrerás”. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- A experiência da fragilidade humana é tema subjacente à narrativa que hoje meditamos. Como qualquer coisa criada, o homem está inserido na ordem da Criação e é parte da natureza.
- Contudo, sente-se igualmente uma criatura privilegiada. Deus se apresentou ao homem como seu Criador. E, enquanto tal, providencia o necessário para que o homem se realize enquanto imagem e semelhança de seu Criador.
- A vida humana embora toda especial, também experimenta limites. O homem não é Deus e não pode todas as coisas.
- Como me compreendo como pessoa humana dotada de muitas capacidades; mas, igualmente, também de limitações?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos ao Senhor nossas preces.

Resposta: Senhor, ajudai-nos a compreender a condição humana na ordem da Criação.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Gló-

ria ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Celebremos, com alegria, nosso encontro, / Jesus Cristo é nosso ponto de união. / É o caminho que nos leva para a vida, / a verdade que nos traz libertação.

Formamos a Igreja viva, / que caminha para o Reino do Senhor. / Vivendo em comunidade, / nós faremos este mundo ser melhor.

2. Vamos juntos construir fraternidade / trabalhando pela paz universal. / Ser semente de uma nova sociedade, / gente unida para combater o mal.

3. Jesus Cristo realiza a unidade / e não quer que nós vivamos separados. / Na união teremos força pra vencer / e ajudar o nosso irmão desamparado.

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: O relato da segunda criação do homem evoca a condição da fragilidade frente à bondade de Deus que tudo faz por suas criaturas. Como me percebo na ordem da Criação? Sinto-me natureza com todas as coisas criadas? Sou grato a Deus por minha vida?

4.º Encontro

Período: 20 a 26 de abril

**“Adão e sua mulher
esconderam-se do Senhor Deus
no meio das árvores do jardim”**
(cf. Gn 3,8)



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, flores e imagem de Nossa Senhora; se possível uma vasilha com barro seco.

ANIMADOR: Cantemos:

1. Aqui nos encontramos / reunidos
no amor de Deus / para louvar,
alegres, nosso Pai, / como con-
vém aos filhos seus.

**Cantemos, juntos, o seu louvor, /
pois Ele é nosso Deus e Senhor!**
(bis)

2. De todos os lugares / à sua casa

Ele nos chamou / para que assim possamos, em família, / cantar o bem que Ele nos fez.

3. O amor, a graça, a vida / nós buscamos aqui, Senhor, / para voltarmos fortes, animados, / à luta contra o mal e a dor.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, continuamos nossa meditação acerca da Criação, conforme narrada nos primeiros capítulos de Gênesis. Como vimos, a vida humana é cara a Deus, que tudo preparou para que o homem e a mulher fossem realizados em sua vida de criatura amada.

Leitor 1: Embora privilegiado, porque possuidor do Sopro Divino em si, o homem também é limitado por sua condição de criatura (que vem do pó). O texto que hoje meditamos também pode ser lido à luz da tentação humana de querer romper com Deus e de se tornar autossuficiente.

Leitor 2: A narrativa da queda de Adão e Eva, mais do que apenas falar do primeiro pecado, evoca a realidade humana mais elementar e que é capaz de afastar o homem de seu Criador: rebelião orgulhosa

contra a Lei de Deus, que atrai para toda a humanidade sofrimento, castigo e morte.

Leitor 1: O mal, portanto, não provém do Criador, que cria todas as coisas boas. Atiçado pelas forças do mal e caindo na tentação, o homem perde os bens que o Senhor deseja lhe oferecer generosamente. A partir de então (da queda) instala-se certo mal-estar entre Deus e o homem.

Leitor 2: Embora Deus continue a oferecer ao homem larga possibilidade de restauração, é o homem quem experimentará sempre algum constrangimento diante de Deus. Adão e Eva se escondem de Deus, que os procura no Jardim, mesmo tendo conhecimento de seu pecado.

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos obedientes à Palavra de Salvação que o Senhor nos enviou – rezando: *Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos:*

Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 3,1-8) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
Purificai, Senhor, meus ouvidos, purificai, Senhor, meu coração, para ouvir e guardar vossa Palavra. (2x)

Leitor: Leitura do Livro de Gênesis.
^{3,1}A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” ²E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis.’”
⁴A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis. ⁵Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal”. ⁶A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para obter conhecimento. E colheu um fruto,

comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. ⁸Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava pelo jardim à brisa da tarde, Adão e sua mulher esconderam-se do Senhor Deus no meio das árvores do jardim. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O relato da queda do homem e da mulher (a humanidade) mostra a distância entre a proposta de amor do Criador (que faz todas as coisas boas) e a trajetória humana marcada pela desobediência (pecado, castigo, morte).
- O texto sagrado não aceita a ideia de que Deus seja a origem do mal no mundo. Afirma, outrossim, que há uma responsabilidade pessoal nessa situação.
- Hoje, como no passado, devemos

nos perguntar: “qual a minha de culpa em tudo isso? Que devo fazer para amenizar essa culpa? O que me é proposto pelo próprio Criador como forma de retomar a amizade com Deus?”

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos ao Senhor nossas preces.

Resposta: Senhor, perdoai-nos e salvai-nos por vossa imensa compaixão.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

O Deus que me criou, / me quis, me consagrou / para anunciar o seu amor. (bis)

1. Eu sou como chuva em terra seca. (2x) / Pra saciar, fazer brotar, eu vivo pra amar e pra servir! (2x)

É missão de todos nós, / Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (bis)
O Deus que me criou...

2. Eu sou como a flor por sobre o muro. (2x) / Eu tenho mel, sabor do céu, / eu vivo pra amar e pra servir. (2x)

O Deus que me criou...

3. Eu sou como estrela em noite escura. (2x) / Eu levo a luz, sigo a Jesus, / eu vivo pra amar e pra servir! (2x)

O Deus que me criou...

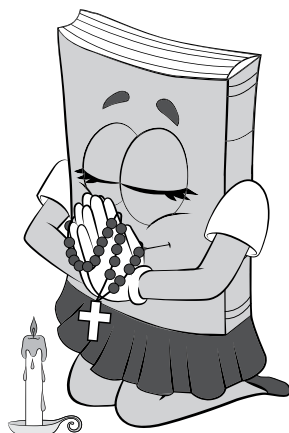
4. Eu sou como abelha na colmeia. (2x) / Eu vou voar, vou trabalhar, / eu vivo pra amar e pra servir! (2x)

O Deus que me criou...

5. Eu sou, sou profeta da verdade. (2x) / Canto a justiça e a liberdade, / eu vivo pra amar e pra servir! (2x)

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: A queda de nossos pais, Adão e Eva, trouxe consequências não só para eles. Mas, também para toda a humanidade. Que sinais de que estamos superando nossos males podemos apontar. Reze um pouco sobre isso e elenque os sinais de esperança em nossos dias.



5.º Encontro

Período: 27 de abril
a 3 de maio

**“Noé encontrou graça
aos olhos do Senhor”
(cf. Gn 6,8)**



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, flores e imagem de Nossa Senhora; se possível uma vasilha com água.

ANIMADOR: Cantemos:

**Tua família aqui reunida / vem hoje
pedir-te, Senhor, / a paz que nos
vem de tua vida / e é fruto do teu
amor.**

**1. Quando o ódio, a vingança, o
rancor / vierem nos destruir, /
nós queremos ser em tuas mãos
/ instrumentos do teu amor.**

2. Quando a treva, que ao erro conduz, / cegar muitos corações, / nós queremos ser em tuas mãos / instrumentos da tua luz.
3. Quando a ofensa, a discórdia, enfim, / romperem a união, / nós queremos ser em tuas mãos / instrumentos do teu perdão.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, continuamos nossa meditação acerca da Criação, conforme narrada nos primeiros capítulos de Gênesis. Como vimos, a vida humana é cara a Deus, que tudo preparou para que o homem e a mulher fossem realizados em sua vida de criatura amada.

Leitor 1: Embora o homem tenha caído na tentação e atraído para si as consequências da desobediência a Deus, este nunca o abandona. De algum modo, o Criador sempre se ocupa com a sua Criação.

Leitor 2: À narrativa da queda de Adão e Eva, seguem-se os rastros deixados pelo mal: a expulsão do Paraíso; o fratricídio de Abel, por Caim; o episódio da torre de Babel; e o dilúvio. Uma cadeia de mal que vai se estendendo ao longo da história

humana. Deus, mais por compaixão do que por cólera, decide por fim ao sofrimento humano.

Leitor 1: O texto bíblico fala do arrependimento de Deus em ter criado o mundo e o homem. Decide, pois, eliminar a criação. Contudo, quando tudo parecia perdido, Deus encontra um justo: Noé. E o convida a construir a Arca na qual Noé, sua família e as espécies vegetais e animais (domésticos e silvestres) serão salvos da catástrofe.

Leitor 2: Por meio de Noé, uma nova Aliança será celebrada entre Deus. Diante de tamanha insolência por parte da humanidade, o texto bíblico enaltece a misericórdia inesgotável de Deus; que castiga a contragosto e, por meio de Noé refaz toda a Criação, na tentativa de subtraí-la a seu triste destino: a morte.

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos obedientes à Palavra de Salvação que o Senhor nos enviou – rezando: *Vinde Espírito Santo, enchei os co-*

*rações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 6,5-8;7,1-5.10) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:

Fala, Senhor, fala da vida! Só Tu tens palavras eternas: queremos te ouvir! (2x)

Leitor: Leitura do Livro de Gênesis. ^{6,5}O Senhor viu que havia crescido a maldade do homem na terra, e como os projetos do seu coração tendiam sempre para o mal. ⁶Então o Senhor arrependeu-se de ter feito o homem na terra e ficou com o coração muito magoado, ⁷e disse: “Vou exterminar da face da terra o homem que criei; e com ele, os animais, os répteis e até as aves do céu, pois estou arrependido de os ter feito!” ⁸Mas Noé encontrou graça aos olhos do Senhor. ^{7,1}O Senhor disse a Noé: “Entra na arca com toda a tua família, pois tu és o único homem justo que vejo no meio desta

geração. ²De todos os animais puros toma sete casais, machos e fêmeas, e dos animais impuros, um casal, macho e fêmea. ³Também das aves do céu tomarás sete casais, machos e fêmeas, para que suas espécies se conservem vivas sobre a face da terra. ⁴Pois, dentro de sete dias, farei chover sobre a terra, quarenta dias e quarenta noites, e exterminarei da superfície da terra todos os seres vivos que fiz”. ⁵Noé fez tudo o que o Senhor lhe havia ordenado. ¹⁰E, passados os sete dias, caíram sobre a terra as águas do dilúvio. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Na eira das consequências das nosas do pecado, a humanidade cai em sofrimento extremo e na morte. A extinção da humanidade seria uma saída bondosa de Deus.
- Porém, o justo Noé justifica uma nova iniciativa de Deus, que re-

começa tudo outra vez, por meio de uma Aliança.

- Ao longo de todo o Antigo Testamento, muitas Alianças serão firmadas. A todas elas o homem não será fiel. Porém, Deus não desistirá. Levará o homem à Salvação.
- Em Cristo Jesus, o Verbo de Deus feito carne, chegaremos à Nova e Eterna Aliança, por meio da qual teremos restabelecida a amizade com Deus.
- Como me vejo no contexto geral da História da Salvação?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos ao Senhor nossas preces.

Resposta: Senhor, ajudai-nos a criar um mundo novo.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu infinito amor. / Onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, que eu leve o amor!

Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão; / onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz!

2. Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, do amor e da fé, / quero, com firmeza, anunciar / a Palavra que traz a clareza da fé!
3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança do teu nome, Jesus!
4. Onde eu encontrar um irmão / a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez, / quero bem no seu coração / semear alegria pra florir gratidão!
5. Mestre, que eu saiba amar, / compreender, consolar e dar sem receber. / Quero sempre mais perdoar, / trabalhar na conquista e vitória da paz!

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: O texto bíblico que hoje meditamos nos fala da constância de Deus frente a inconstância do homem. Deus tem seus caminhos e salva o homem. A Aliança com Noé é um sinal do amor de Deus por sua criação. Como eu tenho cuidado da casa comum? Durante essa semana, realize algum gesto que colabore para com a proteção do meio ambiente.

6.º Encontro

Período: 4 a 10 de maio

“Saia de sua terra, do meio de seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei”

(Gn 12,1)



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, flores e imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: Cantemos:

1. Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia na justiça

e no amor, formaremos um só povo num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado para a festa em comum: celebrar a nova vida onde todos sejam um.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, neste 6º encontro do Círculo Bíblico, vamos aprofundar a Aliança que Deus fez com Abraão, nosso pai na fé.

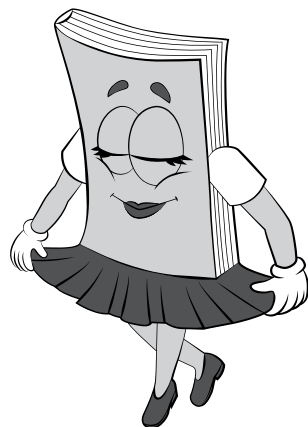
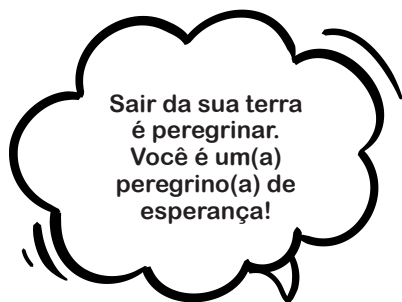
Leitor 1: Abraão é conhecido como o principal patriarca do povo de Israel e sua história é narrada no livro de Gênesis. Javé trocou o nome dele de Abrão para Abraão, pois ele não seria somente o pai do povo eleito, mas da humanidade inteira. A história de Abraão é citada na Sagrada Escritura tanto do AT quanto do NT. Esse Patriarca é visto como o protagonista da aliança do povo hebreu com Javé.

Leitor 2: Enquanto vivia em Ur dos Caldeus, Abraão foi chamado por Deus para deixar sua terra e seguir para um lugar desconhecido. Ele, sua esposa (Sarai) e seu sobrinho (Ló) partiram, confiando no Senhor.

Leitor 1: Deus prometeu que Abraão seria abençoado e se tornaria pai de

uma grande nação; e que, através de sua descendência, todas as famílias da terra seriam abençoadas. Abraão seguiu obediente, mostrando sua fé e confiança no plano de Deus para o futuro.

Leitor 2: Abraão é visto como um exemplo de fé e de obediência às promessas de Deus. Ele é um símbolo importante para a história do povo de Israel na Bíblia. Sua história ainda é relevante para a humanidade hoje. A história de Abraão nos ensina sobre a fé, a obediência, e a importância da herança espiritual.



ANIMADOR: Que Abraão com sua disposição em ouvir a voz de Deus e obedecer aos seus mandamentos, seja um exemplo a ser seguido por todos os cristãos.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos obedientes a Aliança que Deus fez ao seu povo – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 12,1-6) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor! Lâmpada para os meus pés e luz, luz para o meu caminho! (2x)

Leitor: Leitura do Livro de Gênesis. ^{12,1}Javé disse a Abrão: “Saia de sua terra, do meio de seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que

eu lhe mostrarei. ²Eu farei de você um grande povo, e o abençoarei; tornarei famoso o seu nome, de modo que se torne uma bênção. ³Abençoarei os que abençoarem você e amaldiçoarei aqueles que o amaldiçoarem. Em você todas as famílias da terra serão abençoadas”. ⁴Abrão partiu conforme lhe dissera Javé. E Ló partiu com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã. ⁵Abrão levou consigo sua mulher Sarai, seu sobrinho Ló, todos os bens que possuíam e os escravos que haviam adquirido em Harã. Partiram para a terra de Canaã e aí chegaram. ⁶Abrão atravessou a terra até o lugar santo de Siquém, no Carvalho de Moré. Neste tempo, os cananeus habitavam essa terra. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- 1ª Aliança - Promessa de Terra: Deus promete a Abrão a terra de Canaã como uma herança

eterna para seus descendentes (Gn 12,7;13,14-17). Este aspecto da aliança é importante, pois a terra de Canaã se torna a Terra Prometida para o povo de Israel.

- Aliança com Deus significa ser abençoado, mas também ser fiel ao Senhor. Deus é fiel em sua Aliança.
- Como está nossa Aliança com Deus?
- Se você recebesse um chamado de Deus – como Abraão – de deixar tudo e ir em busca de novas terras para evangelizar, qual seria sua resposta?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos ao Senhor nossas preces.

Resposta: Senhor, ajudai-nos a sermos fiéis ao vosso projeto.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Juntos como irmãos, membros da Igreja, vamos caminhando, vamos caminhando, / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.

1. Somos povo que caminha num

deserto como outrora, lado a lado, sempre unido para a Terra Prometida.

- 2.** Na unidade caminemos, foi Jesus quem nos uniu. Nosso Deus hoje louvemos, seu amor nos reuniu.
- 3.** A Igreja está em marcha: a um mundo novo vamos nós onde reinará a paz, onde reinará o amor.

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: A história de Abraão nos ensina sobre a fé e a obediência aos desígnios de Deus. Durante a semana, faça uma avaliação da sua vida, sua fé e a obediência aos mandatos de Deus. Em que preciso melhorar?

7.º Encontro

Período: 11 a 17 de maio

**“Vou fazer uma aliança
entre mim e você, e o
multiplicarei sem medida”
(Gn 17, 2)**



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, flores e imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: Cantemos.

O Senhor me chamou, e eu respondi: “Eis-me aqui!” O Senhor me chamou, e eu respondi: “Eis-me aqui, Senhor!”

1. Para levar a Palavra que faz tudo na vida ser bem melhor; para anunciar novo tempo e viver nova proposta que vem de Deus.

2. Pra proclamar que o amor é maior, e o novo Reino se faz de irmãos; pra semear novo modo de ser: ir ao encontro do irmão no amor.
3. Para plantar a semente da paz num coração que abrigou rancor; para entoar a canção do bem e entre as nações ser o seu sinal.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, neste 7º encontro do Círculo Bíblico, continuamos a meditar a Aliança que Deus fez com Abraão.

Leitor 1: A Aliança de Deus com Abraão é mais do que uma série de promessas; é um pacto solene e sagrado que define o relacionamento entre Deus e Abraão; e, posteriormente, entre Deus e o povo de Israel. Esta aliança é baseada na fé e na obediência de Abraão, e na fidelidade e graça de Deus.

Leitor 2: Deus muda o nome de Abrão para Abraão, que significa “pai de muitas nações”. E estabelece a circuncisão como o sinal da aliança. Todos os homens na casa de Abraão, incluindo ele próprio, são circuncidados como um sinal perpétuo desta Aliança.

Leitor 1: A figura de Abraão é central para a compreensão da fé e da justificação pela fé. O apóstolo Paulo, em suas epístolas, especialmente em Romanos e Gálatas, destaca Abraão como o pai da fé para todos os crentes, judeus e gentios, argumentando que a promessa de Deus a Abraão se cumpre plenamente em Jesus Cristo.

Leitor 2: A aliança de Deus com Abraão é um dos pilares da narrativa bíblica, representando a fidelidade de Deus e a fé inabalável de Abraão. Este pacto sagrado estabelece as bases para a identidade do povo de Israel e para a compreensão da relação entre Deus e a humanidade.

ANIMADOR: Abraão, nosso pai na fé, nos ajude a perseverar na fé, na obediência e na fidelidade, confiantes nas promessas eternas de Deus.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos fiéis a Aliança que Deus fez com Abraão – rezando:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos:

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 17,1-8) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:

Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

Leitor: Leitura do Livro Gênesis.

^{17,1}Quando Abrão completou noventa e nove anos, Javé lhe apareceu e disse: “Eu sou o Deus todo-poderoso. Comporte-se de acordo comigo e seja íntegro. ²Vou fazer uma aliança entre mim e você, e o multiplicarei sem medida”. ³Abrão caiu com o rosto por terra. Então Deus falou: ⁴“Veja! A aliança que eu faço com você é esta: você será pai de muitas nações. ⁵E não se chamará mais Abrão, mas o seu nome será Abraão, pois o tornarei pai de muitas nações. ⁶Eu o tornarei extremamente fecundo. De você farei surgir nações, e de você nascerão reis. ⁷Vou estabelecer para sempre a minha aliança entre mim e você, como aliança eterna. Serei o Deus de você e o Deus de seus futuros

descendentes. ⁸Vou dar a você, e a seus futuros descendentes, a terra em que agora vive como imigrante, toda a terra de Canaã, como posse perpétua. E eu serei o Deus de Vocês”. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Deus estabeleceu uma aliança com Abraão. Mudou o nome para indicar um compromisso para realizar uma missão.
- É Deus quem estabelece a aliança, faz as promessas e fornece os meios para seu cumprimento.
- A aliança também sublinha a importância da fé e obediência na vida do cristão. A disposição de Abraão de confiar em Deus e obedecer a Seus mandamentos, mesmo quando pareciam impossíveis, serve como um modelo para todos que buscam seguir a Deus.
- Como a história de Abraão pode nos ajudar no nosso dia-a-dia?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos ao Senhor nossas preces.

Resposta: Senhor, ajudai-nos a perseverar na fé e na obediência ao vosso Projeto.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Agora é tempo de ser Igreja, / caminhar juntos, participar. (bis)

1. Somos povo em missão, / já é tempo de partir. / É o Senhor que nos envia / em seu nome a servir.
2. Somos povo a caminho / construindo em mutirão / nova terra, novo reino / de fraterna comunhão.

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: Obedientes aos ensinamentos da Palavra de Deus, sejamos fiéis propagadores do Projeto de Deus.

*Nossa Senhora
de Fátima, rogai
por nós!*



8.º Encontro

Período: 18 a 24 de maio

“Quando José chegou ao lugar onde estavam seus irmãos, eles lhe arrancaram a túnica de mangas longas”
(Gn 37,23)



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo.

ANIMADOR: Na alegria de nos encontrarmos ao redor da Palavra, cantemos:

Tua família aqui reunida / vem hoje pedir-te, Senhor, / a paz que nos vem de tua vida / e é fruto do teu amor.

1. Quando o ódio, a vingança, o rancor / vierem nos destruir, /

nós queremos ser em tuas mãos / instrumentos do teu amor.

2. Quando a treva, que ao erro conduz, / cegar muitos corações, / nós queremos ser em tuas mãos / instrumentos da tua luz.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e Irmãs, somos conduzidos no caminho de uma vida nova, sobretudo neste tempo no qual fomos chamados a ser Peregrinos de Esperança.

Leitor 1: Continuando nossa caminhada de fé, neste encontro de hoje vamos refletir um pouco sobre a história de José, que é narrada no livro de Gênesis, nos capítulos de 37 a 50.

Leitor 2: José era filho mais novo de Raquel, a esposa amada do patriarca Jacó. Ainda criança, ele ganhou do pai uma túnica ornada, igual a dos membros da corte real. Quando adolescente, José sonhou duas vezes com feixes de trigo, sol, lua, estrelas que lhe faziam reverência, significando que, mais tarde, seu pai e irmãos o reverenciariam e obedeceriam ao seu comando.

Leitor 1: No entanto, seus irmãos lhe armam uma cilada. Eles queriam matá-lo, jogá-lo numa cisterna, e

enviar ao pai a túnica embebedada de sangue de animal. No entanto, o irmão mais velho, Judá, que daria o nome à tribo dos reis Davi e Salomão, salva-o, propondo a sua venda como escravo para uma caravana de madianitas que seguiam para o próspero país do Egito. E assim fizeram. Jacó lamentou a suposta morte do filho.

Leitor 2: Já no Egito, José é vendido para um eunuco do Faraó, chamado Putifar. Eunuco aqui tem o sentido de oficial, capitão da guarda do Faraó.

ANIMADOR: Como na história de José e seus irmãos, a inveja e o ciúme quando tomam conta do coração humano, matam os melhores sentimentos que há na nossa alma.

Todos: Ajudai-nos senhor a amar de coração sincero!

ANIMADOR: Rezemos juntos com esperança:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 37,2b-25) *[Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].*

ANIMADOR: Cantemos acolhendo e preparando o nosso coração para ouvirmos a palavra de Deus.

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminha com retidão na tua luz.

Leitor: Leitura do Livro de Gênesis:

^{37,2b}José tinha dezessete anos e pastoreava o rebanho com seus irmãos. Ajudava os filhos de Bala e Zelfa, mulheres de seu pai. Certo dia, falou a seu pai da má fama que eles tinham. ³José era o preferido de Israel, porque era o filho de sua velhice e, por isso, mandou fazer para ele uma túnica de mangas longas. ⁴Seus irmãos perceberam que o pai o preferia aos outros filhos. Por isso, ficaram com raiva, e não falavam amigavelmente com ele. ⁵Um dia, José teve um sonho e o contou a seus irmãos, que ficaram com mais raiva dele. ⁶José disse aos irmãos: “Escutem o sonho que eu tive. ⁷Estávamos atando feixes no campo; meu feixe se levantou e ficou de pé e os feixes de vocês o rodearam e se prostraram diante dele”. ⁸Os irmãos lhe perguntaram: “Será que você está querendo ser nosso rei ou dominar-nos como senhor?” E eles ficaram com mais raiva ainda, por causa dos sonhos que José lhes contava. ⁹E José teve mais um sonho que contou a seus

irmãos: “Tive outro sonho: o sol, a lua e onze estrelas se prostravam diante de mim”. ¹⁰Ele contou o sonho a seu pai e aos irmãos. Então o pai o repreendeu, dizendo: “Que sonho é esse que você teve? Quer dizer que eu, sua mãe e seus irmãos vamos prostrar-nos por terra diante de você?” ¹¹Os irmãos ficaram com ciúmes de José, enquanto o pai meditava sobre o assunto. ¹²Os irmãos de José foram apascentar o rebanho de seu pai em Siquém. ¹³Israel disse a José: “Seus irmãos devem estar com os rebanhos em Siquém. Venha cá! Vou mandar você até onde eles estão”. José respondeu: “Aqui estou”. ¹⁴O pai lhe disse: “Então vá ver como estão seus irmãos e o rebanho, e traga-me notícias”. O pai o mandou do vale de Hebron, e José chegou a Siquém. ¹⁵Um homem encontrou José que andava errante pelos campos. E lhe perguntou: “O que é que você está procurando?” ¹⁶José respondeu: “Procuro meus irmãos. Por favor, diga-me: onde eles estão apascentando os rebanhos?” ¹⁷O homem disse: “Eles partiram daqui, e eu os ouvi dizer que iam para Dotain”. Então José foi à procura de seus irmãos e os encontrou em Dotain. ¹⁸Os irmãos o viram de longe e, antes que se aproximasse, começaram a planejar a morte dele. ¹⁹Disseram entre si: “Aí vem o sonhador! ²⁰Vamos matá-lo e jogá-lo num poço. Diremos que um animal feroz o devorou. Veremos, então, para que servem seus sonhos”. ²¹Rúben

ouviu isso e procurou salvar José das mãos deles. Rúben disse: “Não vamos matá-lo”.²²E continuou: “Não derramem sangue. Joguem o rapaz nesse poço do deserto, mas não levantem a mão contra ele”. Rúben pretendia salvar José das mãos deles e devolvê-lo ao pai.²³Quando José chegou ao lugar onde estavam seus irmãos, eles lhe arrancaram a túnica de mangas longas,²⁴o agarraram e o jogaram dentro de um poço vazio, onde não havia água.²⁵Depois, sentaram-se para comer. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Quais as situações de amor que precisam ser cultivadas em nossas comunidades?
- Quais os ‘remédios’ para combater tantas situações de inveja e ódio em nossa sociedade?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Ó Deus, fonte de toda

vida e misericórdia, ensinai-nos sempre a caminhar sempre no caminho que constrói e edifica o reino. Tornai-nos capazes de, com a vossa Graça, amar sem medidas e semear esperança e verdade! Ensinai-nos, Pai, a amar com um coração disponível!

Resposta: Que Deus purifique o nosso coração para que o amor fraterno seja sincero.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Somos gente da esperança / que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho / porque juntos somos mais, / pra cantar o novo hino / de unidade, amor e paz.

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: Caminhar exige também esforço: carregar apenas o essencial, suportar o cansaço, a sede e a dor. Mas esse sacrifício é recompensado pela beleza da criação, pela hospitalidade e pelo silêncio que nos permite ouvir a Deus e a nós mesmos. Quem peregrina descobre o valor do essencial e constrói laços profundos pelo caminho.

9.º Encontro

Período: 25 a 31 de maio

“Então José disse aos irmãos: ‘Cheguem mais perto de mim!’ Eles se aproximaram. José continuou: ‘Eu sou José, o irmão de vocês, aquele que vocês venderam para o Egito’”
(Gn 45,4)



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo.

ANIMADOR: Na alegria de nos encontramos ao redor da Palavra, cantemos:

1. Quando o dia da paz renascer, /
quando o sol da esperança brilhar, /
eu vou cantar! / Quando o povo nas ruas sorrir /
e a roseira de novo florir, /
eu vou cantar! / Quando as cercas caírem no chão, /
quando as mesas se encherem

de pão, / eu vou cantar! / Quando os muros que cercam os jardins, / destruídos, então os jasmims / vão perfumar!

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, somos chamados a viver uma vida nova. A exemplo da Virgem Santíssima, deixemo-nos guiar pelos caminhos da verdadeira sabedoria.

Leitor 1: Ainda na prisão, José, pela força divina, interpreta os sonhos de seus dois colegas. Um deles é libertado. Dois anos depois, o Faraó também sonha duas vezes com sete vacas magras que devoravam sete vacas gordas; sete espigas mirradas que devoravam sete espigas granadas. José é chamado à corte para decifrar os sonhos do Faraó.

Leitor 2: José foi incisivo quando disse ao Faraó que os sonhos diziam respeito à política de abastecimento em tempos de crise e que o Faraó deveria, nos sete anos de abundância, tomar um quinto da produção dos egípcios e recolhê-lo em celeiros para ser utilizado nos sete anos de fome que viriam. José foi constituído como conselheiro do Rei.

Leitor 1: Vivemos numa sociedade pluralista, dividida social, política

e economicamente. Há os que defendem projetos que continuam explorando os pobres, monarquias e impérios faraônicos que impedem que a vida seja prioridade.

Leitor 2: O desejo igualitário das tribos de Israel continua vivo no sonho e na esperança de novos tempos.

ANIMADOR: Que a exemplo de José, possamos pautar a nossa vida na misericórdia e acolher os projetos de vida; e vida em abundância.

Todos: A primeira verdade da Igreja é o amor de Cristo. Por isso, onde a Igreja estiver presente, aí deve ser evidente a misericórdia do Pai.

ANIMADOR: Espírito Santo de Deus, vinde iluminar a nossa caminhada. Rezemos juntos com esperança:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 45,1-28) *[Se oportuno, leia di-*

retamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos acolhendo e preparando o nosso coração para ouvirmos a Palavra de Deus.

Chegou a hora da alegria, / vamos ouvir esta Palavra que nos guia. (2x)

1. Tua Palavra vem chegando bem veloz, / por todo canto hoje se escuta a tua voz. (bis)

Leitor: Leitura do livro de Genesis:

^{45,1}Nesse momento, José não pôde mais se conter na presença de sua corte, e ordenou: “Saíam todos!” E não havia mais ninguém, quando José se deu a conhecer a seus irmãos: ²começou a chorar tão alto que todos os egípcios ouviram, e a notícia chegou à casa do Faraó. ³José disse aos irmãos: “Eu sou José! Meu pai ainda está vivo?” Seus irmãos, espantados, ficaram sem resposta. ⁴Então José disse aos irmãos: “Cheguem mais perto de mim!” Eles se aproximaram. José continuou: “Eu sou José, o irmão de vocês, aquele que vocês venderam para o Egito. ⁵Mas agora, não fiquem tristes nem se aflijam porque me venderam para este país, pois foi para lhes preservar a vida que Deus me enviou na frente de vocês. ⁶De fato, há dois anos que a fome se instalou no país e ainda haverá cinco anos sem sementeira e sem colheita. ⁷Deus me enviou na frente de vocês, para que possam sobreviver neste país, salvando a vida para uma libertação

maravilhosa. ⁸Portanto, não foram vocês que me mandaram para cá. Foi Deus. Ele me tornou ministro do Faraó, administrador de todo o palácio e governador de todo o Egito. ⁹Subam depressa à casa do meu pai e digam a ele: ‘Assim fala seu filho José: Deus me tornou senhor de todo o Egito. Desça sem demora para junto de mim; ¹⁰o senhor habitará na terra de Gessen e ficará comigo: o senhor, seus filhos, netos, ovelhas, bois e tudo o que lhe pertence. ¹¹Aí eu o sustentarei, a fim de que não falte mais nada ao senhor, à sua família e a tudo o que possui, pois a fome ainda vai durar cinco anos. ¹²Vocês estão vendo com os próprios olhos, e Benjamim também está vendo, que sou eu quem lhes fala pessoalmente. ¹³Contem a meu pai todo o poder que tenho no Egito e tudo o que vocês viram, e tragam logo o meu pai para cá”. ¹⁴Então José abraçou seu irmão Benjamim e chorou. Benjamim também chorou abraçado a ele. ¹⁵Em seguida, José cobriu de beijos todos os irmãos e, abraçando-os, chorava. Só então seus irmãos começaram a conversar com ele. ¹⁶A notícia de que os irmãos de José estavam no país chegou até o palácio do Faraó, e o Faraó e seus ministros se alegraram. ¹⁷O Faraó disse a José: “Diga a seus irmãos que carreguem os burros e voltem para a terra de Canaã. ¹⁸Tomem o pai e as famílias de vocês e voltem para cá. Eu lhes

darei a melhor terra do Egito, e eles poderão comer os melhores produtos do país. ¹⁹Mande-os que levem do Egito carros para transportar as crianças, as mulheres e seu pai, e venham para cá. ²⁰Não se preocupem com o que deixarem, pois tudo o que houver de melhor na terra do Egito pertencerá a eles”. ²¹Assim fizeram os filhos de Israel. José lhes deu carros, conforme as ordens do Faraó, e também provisões para a viagem. ²²Além disso, deu mudas de roupa a cada um deles, mas a Benjamim deu trezentas moedas de prata e cinco mudas de roupa. ²³Para seu pai, enviou dez jumentos carregados com os melhores produtos do Egito e dez jumentas carregadas de trigo, pão e provisões para a viagem do pai. ²⁴Quando os irmãos se despediram para partir, José lhes disse: “Não briguem no caminho”. ²⁵Então eles subiram do Egito e chegaram à terra de Canaã, na casa de seu pai Jacó. ²⁶E deram a notícia ao pai: “José está vivo e é o governador de toda a terra do Egito”. Mas o pai ficou perplexo, pois não era capaz de acreditar. ²⁷Entretanto, quando eles repetiram tudo o que José lhes dissera e quando ele viu os carros que José tinha mandado para buscá-lo, o coração de Jacó, seu pai, se reanimou. ²⁸E Israel disse: “Agora chega! Meu filho José ainda está vivo. Vou vê-lo antes de morrer”. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*). Podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Quantas indiferenças que ainda nos afastam do projeto de Deus em nossa vida?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Ó Pai, aqui estamos reunidos como sinal de comunhão e unidade. Fortalecei as nossas relações e fazei que possamos olhar o mundo com mais compaixão e fazer reinar o amor e alegria do encontro!

Resposta: Ensinai-nos, ó Pai, o caminho da vida e o caminho da justiça e do perdão!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Irá chegar um novo dia, / um novo céu, / uma nova terra, / um novo mar. / E, neste dia, os oprimidos, / numa só voz, a liberdade irão cantar!

Personagens bíblicos na história da salvação

Um pouco mais sobre a Bíblia Os dois Reinos de Israel



ABIBLIA

Olá Alegrito, quer conhecer mais um pouco da história do povo de Israel e os dois reinos?



ALEGRITO

Sim, gosto muito de aprofundar as histórias bíblicas.



ABIBLIA

Tudo começa com os israelitas ocupando a terra de Canaã, processo que durou séculos. Esse povo chega nessa terra organizado em clãs (grupos de famílias unidos por consanguinidade) e vai constituindo tribos (grupos sociais unidos por tradições, costumes, língua e instituições).



ABIBLIA

Aos poucos, os israelitas adotam o sistema de tribos, chamadas as 12 tribos de Israel, que tem o nome dos 12 filhos de Jacó (Rubem, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zabulon, José, Benjamim, Gad, Aser, Dan e Neftali).



ALEGRITO

Interessante, fala um pouco mais!



ABIBLIA

O povo de Israel sonhava com uma monarquia unida, formada pelas doze tribos. Mas, esta durou poucos anos. Com a morte de Salomão, começou o cisma político-religioso, causando a divisão em dois reinos: o do norte (Israel) e o do sul (Judá). As causas da divisão dos reinos de Israel encontramos em 1Rs 12.



ABIBLIA

Salomão sucedeu a seu pai Davi no governo de Israel. E, no final do seu reinado, as tribos do norte não estavam muito contentes com a situação de opressão que viviam.



ABIBLIA

Com a morte de Salomão, em 930 a.C., as dez tribos do norte realizaram uma assembleia e relataram ao sucessor (Roboão) a situação de opressão em que viviam. Roboão, ignorando o conselho dos anciãos, respondeu ao povo com arrogância: “Meu pai colocou sobre vocês um fardo pesado. Pois bem! Eu aumentarei sobre vocês esse fardo!” (1Rs 12,14).



ALEGRITO

Poxa que triste, o povo vivia na opressão, reivindicou melhorias e não foi atendido. Por isso ele quis se dividir para ver se melhorava.



ABIBLIA

Sim, Alegrito, após a morte de Salomão as tribos se dividiram em dois reinos: Reino do Sul (Judá): território das tribos de Judá e Benjamim, governado pelos descendentes

de Davi, com capital em Jerusalém. E Reino do Norte (Israel): território das demais tribos que renunciaram à lealdade ao trono de Davi, com capital em Siquém.



ABIBLIA

Israel, as dez tribos do norte, declararam independência e aclamaram Jeroboão rei de todo Israel.



ALEGRITO

Que legal! Eles conseguiram se livrar da opressão!

Com os novos reis, Jeroboão (norte) e Roboão (sul), a idolatria é vista como causa dos males que atingem o povo. Houve certo progresso, pois os dois reinos, apesar de independentes de certas disputas no início, se uniam em defesa dos interesses internos. Nesse tempo, começa a despertar o “profetismo camponês”, liderado por Elias e Eliseu (1Rs 19,19).



ABIBLIA

Nesses séculos dos reinos do sul e do norte, os reis foram se sucedendo. Surgiram muitos “profetas literários”, que deixaram seus escritos e foram porta-vozes de Deus e do povo diante dos reis. Esses profetas são a consciência crítica diante dos desmandos do poder.



ABIBLIA

O reino do norte (Israel) terminou em 721 com a tomada da Samaria pelos assírios. Parte da população foi deportada para a Assíria.



ABIBLIA

O reino do sul (Judá) terminou em 587, quando Jerusalém foi saqueada, o templo e o palácio real foram destruídos pelos babilônios, grande parte da população foi deportada para a Babilônia. Assim o povo de Javé, os habitantes dos reinos do norte e do sul se encontraram no exílio, onde, sem templo, sem rei e sem-terra, foram se adaptando a novas formas de vida e de compromisso com seu Deus.



ABIBLIA

Olha que interessante, Alegrito, no tempo da monarquia, começaram a surgir os primeiros escritos significativos e orgânicos que mais tarde formarão a Bíblia, tais como: a Tradição Javista (espalhada principalmente ao longo do Pentateuco), a História da Sucessão Dinástica de Davi (presente nos livros de Samuel e Reis) e alguns textos sapienciais e formativos. Antes da monarquia já havia alguns breves textos que, mais tarde, foram incorporados à Bíblia.



ABIBLIA

Alegrito, se você quiser se aprofundar sobre os dois reinos, leia o livro de 1º e 2º Reis e a história de Salomão em 2º Samuel.



ABIBLIA

Vou seguir sua orientação. Estou precisando me aprofundar no estudo das Sagradas Escrituras. Até nosso próximo encontro, pessoal!



ALEGRITO

Olá Alegrito, quer conhecer mais um pouco da história do povo de Israel e os dois reinos?



ABIBLIA

Sim, gosto muito de aprofundar as histórias bíblicas.



ALEGRITO

Tudo começa com os israelitas ocupando a terra de Canaã, processo que durou séculos. Esse povo chega nessa terra organizado em clãs (grupos de famílias unidos por consanguinidade) e vai constituindo tribos (grupos sociais unidos por tradições, costumes, língua e instituições).



ABIBLIA

Aos poucos, os israelitas adotam o sistema de tribos, chamadas as 12 tribos de Israel, que tem o nome dos 12 filhos de Jacó (Rubem, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zabulon, José, Benjamim, Gad, Aser, Dan e Neftali).



ABIBLIA

Interessante, fala um pouco mais!



ALEGRITO

O povo de Israel sonhava com uma monarquia unida, formada pelas doze tribos. Mas, esta durou poucos anos. Com a morte de Salomão, começou o cisma político-



ABIBLIA

-religioso, causando a divisão em dois reinos: o do norte (Israel) e o do sul (Judá). As causas da divisão dos reinos de Israel encontramos em 1Rs 12.



Salomão sucedeu a seu pai Davi no governo de Israel. E, no final do seu reinado, as tribos do norte não estavam muito contentes com a situação de opressão que viviam.



Com a morte de Salomão, em 930 a.C., as dez tribos do norte realizaram uma assembleia e relataram ao sucessor (Roboão) a situação de opressão em que viviam. Roboão, ignorando o conselho dos anciãos, respondeu ao povo com arrogância: “Meu pai colocou sobre vocês um fardo pesado. Pois bem! Eu aumentarei sobre vocês esse fardo!” (1Rs 12,14).



Poxa que triste, o povo vivia na opressão, reivindicou melhorias e não foi atendido. Por isso ele quis se dividir para ver se melhorava.



Sim, Alegrito, após a morte de Salomão as tribos se dividiram em dois reinos: Reino do Sul (Judá): território das tribos de Judá e Benjamim, governado pelos descendentes de Davi, com capital em Jerusalém. E Reino do Norte (Israel): território das demais tribos que renunciaram à lealdade ao trono de Davi, com capital em Siquém.



Israel, as dez tribos do norte, declararam independência e aclamaram Jeroboão rei de todo Israel.



Que legal! Eles conseguiram se livrar da opressão!



Com os novos reis, Jeroboão (norte) e Roboão (sul), a idolatria é vista como causa dos males que atingem o povo. Houve certo progresso, pois os dois reinos, apesar de independentes de certas disputas no início, se uniam em defesa dos interesses internos. Nesse tempo, começa a despertar o “profetismo camponês”, liderado por Elias e Eliseu (1Rs 19,19).



Nesses séculos dos reinos do sul e do norte, os reis foram se sucedendo. Surgiram muitos “profetas literários”, que deixaram seus escritos e foram porta-vozes de Deus e do povo diante dos reis. Esses profetas são a consciência crítica diante dos desmandos do poder.



O reino do norte (Israel) terminou em 721 com a tomada da Samaria pelos assírios. Parte da população foi deportada para a Assíria.



O reino de sul (Judá) terminou em 587, quando Jerusalém foi saqueada, o templo e o palácio real foram destruídos pelos babilônios, grande parte da população foi deportada para a Babilônia. Assim o povo de Javé, os habitantes dos reinos do norte e do sul se encontraram no exílio, onde, sem templo, sem rei e sem-terra, foram se adaptando a novas formas de vida e de compromisso com seu Deus.



Olha que interessante, Alegrito, no tempo da monarquia, começaram a surgir os primeiros escritos significativos e orgânicos que mais tarde formarão a Bíblia, tais como: a Tradição Javista (espalhada principalmente ao longo do Pentateuco), a História da Sucessão Dinástica de Davi (presente nos livros de Samuel e Reis) e alguns textos sapienciais e formativos. Antes da monarquia já havia alguns breves textos que, mais tarde, foram incorporados à Bíblia.



Alegrito, se você quiser se aprofundar sobre os dois reinos, leia o livro de 1º e 2º Reis e a história de Salomão em 2º Samuel.



Vou seguir sua orientação. Estou precisando me aprofundar no estudo das Sagradas Escrituras. Até nosso próximo encontro, pessoal!



**ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO
ESPÍRITO SANTO**

